

O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NO PSF NOSSA SENHORA DE BELÉM

Introdução: A territorialização e adstrição das famílias realizadas pela ESF permite conhecimento do contexto social, levando ao planejamento e desenvolvimento de ações de saúde baseados nas necessidades da população, estabelecendo vínculos e reforçando práticas institucionais. Objetivo: Apresentar o processo de territorialização vivenciado pelos acadêmicos bolsistas do PET-Saúde Odontologia no PSF Nossa Senhora de Belém. Metodologia: Utilizou-se da cartografia para a definição do território, mapeamento e reconhecimento da área adstrita. Bem como entrevistas e análise de dados dos sistemas de informação em saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resultados: Os problemas encontrados foram esgotos a céu aberto; cães soltos na rua; pacientes diabéticos e hipertensos; ausência de posto policial, transporte coletivo, creches, saneamento básico, escola de ensino médio, pavimentação pública, semáforos, farmácias; fonte de luz e água clandestinas e casas de materiais. Como soluções temos: Problemas discutidos no Conselho Local de Saúde e ações desenvolvidas pela ESF: informativo mensal, grupos educativos, feira da saúde, mutirões de saúde, programa na rádio, visitas domiciliares, atendimento clínico. Conclusão: A territorialização permitiu o conhecimento da realidade local, entendimento da dinâmica de organização dos serviços, percepção da relação de compromisso e vínculo da equipe de saúde com a comunidade, uma melhor inserção dos acadêmicos e integração acadêmico-equipe-população, instigando a um aprendizado permanente.